



PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP – 2015

*Por um Sistema de Contratação Pública moderno,
transparente e racional.*

Fevereiro de 2015

1 - INTRODUÇÃO

Mantendo o preceito desenhado no Plano Estratégico e Operacional de Desenvolvimento de um Sistema de Contratação Pública Moderno, Transparente e Racional em Cabo Verde, o Conselho de Administração elegeu, como linhas mestras de orientação do atual Plano de Atividades para 2015, as áreas conjuntas de “Regulação e Formação”. Todas as ações a desenvolver e os projetos novos que pretendemos implementar, irão estar à volta desta problemática.

Visando responder a um conjunto de desafios que se apresentam não só à Entidade Reguladora como ao Sistema Nacional de Contratação Pública num sentido mais lato:

- o Necessidade de fortalecimento das várias entidades que compõem o SNCP e do seu funcionamento em rede;
- o Maior envolvimento dos operadores económicos (fornecedores) no SNCP;
- o Introdução progressiva das aquisições públicas eletrónicas;
- o Incremento da atividade de monitorização contínua do SNCP, não concentrada apenas nas auditorias *a posteriori*;
- o Reconhecimento da ARAP como Entidade Reguladora e acima de tudo como um interveniente imprescindível do SNCP;
- o Reforço da independência e eficácia da ARAP através da introdução de um regime sancionatório aplicável pela ARAP à violação das normas de contratação pública;
- o Reforço da capacidade interna da ARAP, em termos de estrutura de recursos humanos, organização e processos.

Tendo como ponto de partida os desafios estratégicos foram definidos três eixos estratégicos de atuação da ARAP. Um dos eixos direcionado para o SNCP e dois outros centrados na ARAP, na sua afirmação e capacitação interna.

EIXO ESTRATÉGICO 1 - Contribuir para o desenvolvimento de um sistema de compras públicas moderno, transparente e racional em Cabo Verde.

EIXO ESTRATÉGICO 2 - Afirmer a ARAP enquanto Entidade Reguladora das Aquisições Públicas.

EIXO ESTRATÉGICO 3 - Capacitar internamente a ARAP para uma resposta efetiva à sua missão, competências e atribuições.

Sobre esta tónica para 2015, acrescentam ações concretas aspetos que consideramos primordiais na atividade da Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas - ARAP, respetivamente:

1. Promover a capacitação dos vários intervenientes do SNCP;
2. Promover o funcionamento em Rede;
3. Apoiar na introdução das compras públicas eletrónicas;
4. Aumentar a emissão de normas técnicas e diretivas;
5. Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP;
6. Melhorar os mecanismos de informação e publicidade;
7. Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC);
8. Aumentar a autonomia financeira;
9. Desenvolver uma estrutura organizacional racional e eficiente;
10. Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos;
11. Desenvolver processos internos adequados e eficazes;

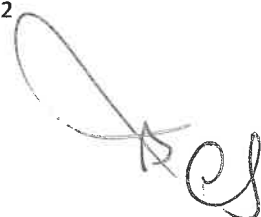
Pode-se dizer que este é um Plano de Atividades ambicioso que, uma vez mais, volta a apostar nas pessoas e direciona-se para um futuro cada vez mais exigente. Em fase de adequação ao Código de Contratação Pública, encontra-se o Manual de Contratação Pública, o Manual do Júri e os Documentos Procedimentos Standardizados que irá clarificar aspetos práticos de funcionamento de todos os intervenientes do SNCP, porque torna-se necessário clarificar a importância que cada interveniente tem dentro do SNCP.

2 - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2015

2.1 - REGULAÇÃO E FORMAÇÃO

Esta é uma das tónicas para 2015 sendo que Conselho de Administração pretende engrossar o investimento na área da Regulação e reiniciar o dossier da Formação/Capacitação no seio dos intervenientes do Sistema, sobretudo as UGA.

Na área da REGULAÇÃO, e com o Plano Estratégico foi efetuada reengenharia da estrutura e criado um projeto novo cujo objetivo é o de AFIRMAR A ARAP ENQUANTO ENTIDADE REGULADORA DAS AQUISIÇÕES PÚBLICAS. Este



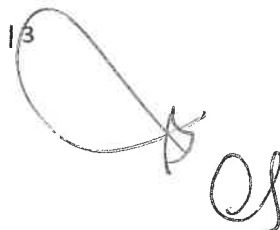
projeto contempla os seguintes aspetos: i) Aumentar a intervenção da ARAP; ii) Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP; iii) Melhorar os mecanismos de informação e publicidade; IV) Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP; V) Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC); e VI) Aumentar a autonomia financeira;

Quanto à FORMAÇÃO / CAPACITAÇÃO, propriamente dita, trata-se de uma área que esteve já em pleno na ARAP mas que por contingências várias tem sido descurada. Assim sendo, pretende-se reabrir o dossier e retomar o processo de acreditação para voltar a dar formação na nossa área de valência, ou seja, sobre temática da Contratação Pública.

A estratégia prevista considera explorar as seguintes vertentes concretas:

- Criar um Programa de Acreditação das UGA e UGAC e dos seus técnicos com diferentes níveis;
- Desenvolver Programas Plurianuais de Formação no âmbito da Acreditação e da Legislação e Normas em vigor;
- Desenvolver Programas de Sensibilização e Informação sobre a reforma legal e o SNCP;
- Celebrar acordos e parcerias com vista à construção e oferta de itinerários educativos integrados no sistema formal de educação de Cabo Verde;
- Promover um maior relacionamento entre as várias entidades do Sistema – Criar Momentos de Ligação e de Trabalho Conjunto;
- Divulgar em todos os canais de comunicação dos principais intervenientes públicos do SNCP, o papel e responsabilidade de cada um;
- Envolver os intervenientes do SNCP na organização do Congresso Bienal de Contratação Pública.

Somos da opinião que existe complementaridade nestas duas áreas, Regulação e Formação, e que ambas atuam em nichos da nossa sociedade específicos, considerando a comunicação e informação como veículos importante para o combate à ignorância em matéria de contratação pública.



2.2 - NOVOS PROJETOS

De acordo com a visão que o Conselho de Administração tem para 2015, desenhamos novos projetos que visam:

1. Promover a capacitação dos vários intervenientes do SNCP;
2. Promover o funcionamento em Rede;
3. Apoiar na introdução das compras públicas eletrónicas;
4. Aumentar a emissão de normas técnicas e diretivas;
5. Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP;
6. Melhorar os mecanismos de informação e publicidade;
7. Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC);
8. Aumentar a autonomia financeira;
9. Desenvolver uma estrutura organizacional racional e eficiente;
10. Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos;
11. Desenvolver processos internos adequados e eficazes;

Com o todo o trabalho desenvolvido, designadamente a Reforma Legal, é sentida a altura de mudar para rumos mais adequados ao trabalho desenvolvido. Temos que ter visão global da problemática da Contratação Pública e nos adaptar aos novos conceitos e exigências eu esta problemática nos assiste.

Avançar para a criação de um Centro de Conhecimento dedicado a Contratação Pública com o objetivo de continuar a apoiar os projetos em curso acrescentando-lhe a componente de investigação científica e desenvolvimento na área de Contratação Pública, com uma forte valência técnica especializada.

3 - ORÇAMENTO PARA 2015

A preocupação deste Conselho de Administração para 2015 não passa pela simples redução de custos, mas pela procura e estabelecimento de parcerias com vista a materialização do Plano Estratégico e Operacional e de alguns projetos inscritos no plano de atividades para

2015. Assim sendo, a Visão para 2015 e seguintes, é: ***Ser uma entidade reguladora independente, inteligente e dinâmica que contribui para a vitalidade económica nacional, aportado pelas aquisições públicas, realizadas num contexto de equidade, rigor e transparência.*** Agora, é necessário traduzir as ideias em prática e potenciar a discussão saudável, sobre a problemática da Contratação Pública. A tradução, em números, para o Orçamento de 2015 faz-se da seguinte forma:

- Orçamento por projetos;
- Orçamento de funcionamento;
- Orçamento de Investimentos.

A Missão para 2015 visa dar ênfase a dois aspetos que nos parecem essenciais na manutenção da atividade principal da ARAP, tomando-se necessário esmiuçar e acompanhar, a par e passo, este aspetos:

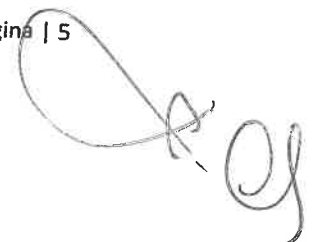
- **Capacitar internamente a ARAP para uma resposta efetiva à sua missão, competências e atribuições;**
- **Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP**

Do ponto de vista organizacional, os Objetivos para 2015 são, basicamente 3, sob a égide da Regulação e Formação – melhor informação:

- **Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos;**
- **Desenvolver processos internos adequados e eficazes;**
- **Zelar pela adequada capacitação dos intervenientes do SNCP.**

A Meta final para 2015 é a satisfação de todos os intervenientes do sistema nacional de contratação pública, sendo que estes dividem-se em:

- ✓ Internos, através da melhoria das condições na organização;
- ✓ Externos, com a prestação de mais serviços qualificados.



3.1 - VALOR ESTIMADO DOS PROJETOS

Unidade: CVE

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	Ano 2015	Ano 2015
	Orçamento	Aprovado
Promover a capacitação dos vários intervenientes do SNCP	1.480.000 CVE	1.480.000 CVE
Promover o funcionamento em Rede	0 CVE	0 CVE
Apoiar na introdução das compras públicas eletrónicas	500.000 CVE	500.000 CVE
Aumentar a emissão de normas técnicas e diretivas	0 CVE	0 CVE
Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP	7.710.000 CVE	7.710.000 CVE
Melhorar os mecanismos de informação e publicidade	0 CVE	0 CVE
Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC)	250.000 CVE	250.000 CVE
Aumentar a autonomia financeira	550.000 CVE	550.000 CVE
Desenvolver uma estrutura organizacional racional e eficiente	0 CVE	0 CVE
Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos	450.000 CVE	450.000 CVE
Desenvolver processos internos adequados e eficazes	0 CVE	0 CVE
TOTAIS	10.940.000 CVE	10.940.000 CVE

3.2 - MAPA RESUMO / ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO - 2015

Em termos de valores resumo, espelha-se aqui apenas os valores correspondentes às despesas de funcionamento. No mapa é apurado apenas as grandes rubricas e os valores são:

Unidade: CVE

RECURSOS FINANCEIROS				
Designação	Executado em 2014	Planeado em 2015	Aprovado 2015	Executado em 2015
Orçamento de Funcionamento				
Despesas c/ Pessoal	21.835.617	26.702.079	26.702.079	-
Aquisições de Bens & Serviços	4.899.807	7.896.625	7.896.625	-
Outras Despesas Correntes	7.607	25.000	25.000	-
TOTAL	26.743.031	34.623.704	34.623.704	-
Outros Valores	320.100	560.000	560.000	-
TOTAL GERAL	27.063.131	35.183.704	35.183.704	-

3.3 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2015

Na ótica do investimento, preserva-se a necessidade de atualizar parte do equipamento informático e de multimédia, nomeadamente, equipamento que será utilizado nas ações de formação/capacitação.

Unidade: CVE

<i>Investimento</i>	<i>Executado em 2014</i>	<i>Planeado em 2015</i>	<i>Aprovado em 2015</i>	<i>Executado em 2015</i>
Parque informático	560.000	0	0	0
Equipamento de escritório e Mobiliário	0	0	0	0
Equipamento de multimédia	0	0	0	0
Outro Equipamento	0	0	0	0
Total	560.000	0	0	0

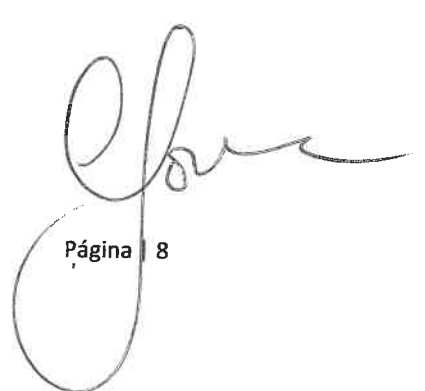

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2015 projetam valores que refletem uma realidade, tendo em conta a Visão que o Conselho de Administração tem para o futuro, sempre respeitando e obedecendo à Missão da ARAP. Optamos por prosseguir, passo a passo, com posturas que aproximem os intervenientes do SNCP e a sociedade civil à ARAP. Pretendemos mostrar a importância desta problemática, já que a política de compras não se refere apenas a aquisição de bens, serviços e obras, e sim como uma das principais funções meio para conduzir as políticas públicas de forma eficiente e efetiva, controlando indicadores de impacto e verificando a necessidade de inovação permanente.

O Conselho de Administração tem a clara convicção que se bem planeada e executada corretamente (seguindo as regras de Contratação Pública), a política de compras públicas é capaz de maximizar os impactos positivos e minimizar as consequências negativas dos atos de consumo do Estado. Políticas e compras públicas bem geridas promovem o desenvolvimento da economia nacional e a consequente geração de empregos, assim como o fortalecimento das micro, pequenas e médias empresas, a proteção ambiental e a redução das falhas de mercado.

Pretendemos introduzir durante o ano de 2015 e seguintes, o conceito de qualidade como uma variável indispensável no processo de compras públicas. Partimos do princípio que

uma boa compra não é optar pelo mais barato, mas sim pelo produto ou serviço de melhor qualidade (*best value*). Isto não significa desperdiçar o dinheiro público, significa evitar a compra de um produto sem qualidade, desperdiçando o dinheiro do contribuinte. Mas não só isso, temos que valorizar e qualificar os nossos recursos humanos.



Página 8



PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP PARA 2015

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS												Orçamento	Nome	Responsável	Unidade		
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ						
3.3. Desenvolver processos internos adequados e eficazes																				
3.3.1. Rever o Manual de Procedimentos atual.	Rever e Implementar processos internos	1																0 CVE	Carlos Pereira	UG
3.3.2. Definir KPI (key performance indicator) por processo e respectivas unidades orgânicas.	Desenhar os kpi e socializar por entre as unidades - Elaborar o orçamento e os termos de referência	1																0 CVE	Carlos Pereira	CA, UG, URFA, USAE e UPC
3.3.3. Obter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade	Lançar procedimento para contratação Contratualização da empresa selecionada	1																0 CVE	Adilson Semedo e Carlos Pereira Adilson Semedo e Carlos Pereira Adilson Semedo e Carlos Pereira	UG UG UG
3.3.4. Normalizar a Documentação de Suporte da atividade da ARAP	Elaborar o Manual de Procedimentos de cada unidade da nova estrutura orgânica da ARAP e respetiva documentação de suporte. Elaborar o plano de actividade	1																0 CVE	Carlos Pereira	UG
3.3.5. Definir anualmente um Plano de Atividades e respetivo orçamento	Elaborar o plano de actividade	1																0 CVE	Adilson Semedo e Carlos Pereira Adilson Semedo e Carlos Pereira	UG UG
3.3.6. Realizar reuniões de ponto de situação trimestral com todas as unidades técnicas da ARAP	Realizar reuniões trimestrais entre o CA e cada unidade técnica	4																0 CVE	CA	CA, UG, URFA, USAE e UPC
3.3.7. Automatizar alguns dos procedimentos internos	Identificar os processos objectos de automatização e socializa- los	1																0 CVE	Carlos Pereira	UG
																	10.940.000			

Fonte: Plano Estratégico e Operacional, 2015

Acordo pelo CA,
AES 26.03.16
[Handwritten signature]

PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP PARA 2015																			
OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS												Orçamento	Responsável			
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ		Nome	Unidade		
3.2.4. Elaborar um Plano de formação adequado às novas competências/ atribuições.	Recolher informações internas das necessidades, no âmbito da avaliação, e sobre as ofertas formativas Nacional e Internacional e submeter para a aprovação	100%															0 CVE	Carlos Pereira	UG
	Implementar o plano de formação	100%																Carlos Pereira	UG

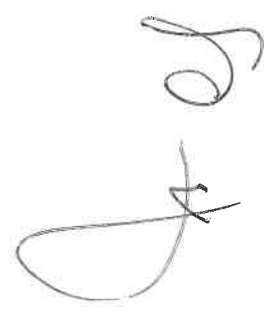
Handwritten signature

PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP PARA 2015

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS												Nome	Responsável	Unidade				
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ							
2.4. Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC)																					
	Acompanhar as deliberações da CRC Registrar na matrix de Irregularidades	1																0 CVE	Aécio Ferreira	URFA	
						X														Aécio Ferreira	URFA
	Elaborar um programa de sensibilização dos operadores económicos e representantes Organizar eventos de sensibilização dos operadores económicos	2																250.000 CVE	Any Teixeira	UPC	
																			Any Teixeira	UPC	
2.5. Aumentar a autonomia financeira																					
	Identificar os serviços a serem cobrados Fazer Benchmarking com os modelos das outras ERI (Implementar em 2016) e socializar internamente Definir taxas cobradas em função dos objectivos definidos Criar mecanismo de cobrança de receitas Atualizar os modelos de anúncios sobre cobranças	1																	Adilson Semedo	UG	
																			Adilson Semedo	UG	
																				Adilson Semedo	UG
																				Adilson Semedo e elemento USAE	UG e USAE
	Elaborar programa de divulgação de acordo com a aprovação dos modelos Implementar o programa teste	4																Any Teixeira e Adilson Semedo	UG e UPC		
																		Any Teixeira e Adilson Semedo	UG e UPC		
3.1. Desenvolver uma estrutura organizacional racional e eficiente																					
	Finalizar a proposta do regulamento organico e apresentá-lo internamente	1																	Carlos Pereira	UG	
																			Carlos Pereira	UG	
	Socializar internamente as atribuições de cada Unidade organica	1																Carlos Pereira	UG		
3.2. Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos																					
	Afectação dos Técnicos de acordo com a nova configuração organica	100%																	Carlos Pereira	UG	
																			Carlos Pereira	UG	
	Recrutar 1 técnico de Formação para URFA	1																Carlos Pereira	UG		
	Elaborar a proposta de monografia de funções	1																Carlos Pereira	UG		
	Elaborar o PCCS e socializá-lo	1																Carlos Pereira	UG		
	Introduzir os indicadores e adequá-lo ao Sistema de monitorização para 2015 e socializar o modelo	100%																	Carlos Pereira	UG	
																			Carlos Pereira	UG	
	Aplicar o modelo de avaliação	2																Carlos Pereira	UG		
																		Carlos Pereira	UG		

PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP PARA 2015

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS												Responsável					
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Orçamento	Nome	Unidade			
1.3.3. Garantir a continuidade e fomentar o aumento de participação das MPME no sistema de contratação pública eletrónica	Elaborar programa de divulgação do Portal de compras junto destes focal point	1																500.000 CVE	Any Teixeira	UPC
	Divulgar junto dos focal point informações sobre CP e ver a participação das MPME	25%																	Any Teixeira	UPC
	Recolha e tratamento de informações sobre o valor que é adjudicado às MPME	5%																	Arlindo Borja	USAE



PLANO DE ATIVIDADES DA ARAP PARA 2015

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS												Orçamento	Responsável		
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ		Nome	Instituição	
EIXO ESTRATÉGICO 1 - Contribuir para o desenvolvimento de um sistema de compras públicas moderno, transparente e racional em Cabo Verde																		
1.1. Promover a capacitação dos vários intervenientes do SNCP																		
1.1.1. Criar um Programa de Acreditação das UGA e LIGAC e dos seus técnicos com diferentes níveis.	Identificar as entidades (Ministérios).	9															Aécio Ferreira	URFA
	Sensibilizar e formar as entidades.																Aécio Ferreira	URFA
	Definir os níveis de formação para a acreditação	880.000 CVE															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Analisar os pedidos e acreditar.	9															Aécio Ferreira	URFA
	Preparar programa de formação.	1															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Definir ações de formação a serem ministradas.	3															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Número de participantes nas ações de formação	36															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Identificar as necessidades de informação e sensibilização junto das entidades																Any Teixeira	UPC
	Elaborar um programa com pelo menos 4 ações de sensibilização e submeter a aprovação do CA	4															Any Teixeira	UPC
	Implementar o programa	100%															Any Teixeira	UPC
Realizar inquérito de satisfação dos participantes	70%															Any Teixeira	UPC	
Identificar parceiro	1															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA	
Identificar Ações formativas ou áreas de formação objecto de acordo	3															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA	
Definir beneficiário.	36															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA	
1.2. Promover o funcionamento em Rede																		
1.2.1. Promover um melhor relacionamento entre as várias entidades do Sistema - Criar Momentos de Ligação e de Trabalho Conjunto	Reuniões para definição do Programa de acreditação.	4															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Implementar o funcionamento em rede.	4															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Identificar, nomear e reunir com Comitês (Estruturas Não Permanentes de Dinamização do Sistema)	3															Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA
	Identificar as entidades e os canais onde serão disponibilizados as informações	5															Any Teixeira	UPC
	Criar um programa de divulgação	1															Any Teixeira	UPC
1.2.2. Divulgar em todos os canais de comunicação dos principais intervenientes públicos do SNCP, o papel e responsabilidade de cada um	Implementar o programa (nº de canais utilizados)	10														Any Teixeira	UPC	
	Elaborar os termos de referência	1														Any Teixeira	UPC	
	Socializar os termos de referência	1														Any Teixeira	UPC	
1.2.3. Envolver os intervenientes do SNCP na organização do Congresso Bienal de Contratação Pública	Identificar as Entidades adjudicantes que conduzem procedimentos na Plataforma.	6														Artindo Borja	USAE	
	Acompanhar e tratar os procedimentos realizados na plataforma.	12														Artindo Borja	USAE	
	Elaborar o questionário de identificação de necessidades formativas e aplicar	2														Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA	
1.3. Apoiar na introdução das compras públicas eletrónicas																		
1.3.1. Acompanhar a implementação da Plataforma Eletrónica de Compras Públicas	Identificar as Entidades adjudicantes que conduzem procedimentos na Plataforma.	6														Artindo Borja	USAE	
	Acompanhar e tratar os procedimentos realizados na plataforma.	12														Artindo Borja	USAE	
1.3.2. Zelar pela adequada capacitação dos intervenientes do SNCP.	Elaborar o questionário de identificação de necessidades formativas e aplicar	2														Aécio Ferreira e Manuel Garcia	URFA	

